



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Aumento das forças de segurança no centro da briga eleitoral



Ed Alves/CB

A recomposição salarial das forças de segurança virou o primeiro grande embate da campanha eleitoral deste ano. O trabalho está pronto, nas mãos de integrantes do governo federal. No Ministério da Justiça e Segurança Pública, há um compromisso de autorizar o aumento médio de 10% para policiais civis, policiais militares e bombeiros militares. Um estudo da Procuradoria da Fazenda Nacional atesta que o reajuste pode sair até julho, 180 dias antes da posse do novo governo. Mas o dinheiro extra no contracheque da categoria poderá criar dividendos políticos para o governador Ibaneis Rocha (MDB) e para os pré-candidatos que ajudarem a tornar o aumento realidade. Por isso, incomoda os adversários do governo Ibaneis, como o ex-deputado Alberto Fraga.

Em campanha, Fraga ataca aumento

O ex-deputado Alberto Fraga, que tem base na PM, tem criticado o projeto, alegando que o percentual de reajuste da Polícia Civil é maior que o dos militares. Até o comando da PM nega. Os salários serão equiparados, mas o percentual é diferente porque os abatimentos de policiais civis são maiores que os da PM e do Corpo de Bombeiros. Fraga aumentou o tom das críticas quando o coronel Márcio Vasconcelos deixou o comando da PM para disputar um mandato de deputado federal. Vai disputar parte da base de Fraga. Na Polícia Civil, também há pré-candidatos. É o caso do presidente do Sindicato dos Delegados da Polícia Civil, Rafael Sampaio, que também disputará eleitores com Fraga e tem trabalhado pelo reajuste desde o governo Rollemberg. Os dois concorrerão pelo PL. Sampaio gravou um vídeo ontem garantindo que não haverá qualquer distinção entre as forças no que tange à recomposição no salário líquido.

Indicados pela OAB, advogados serão sabatinados hoje no Senado

A CCJ do Senado vai sabatar, hoje, os advogados Rodrigo Badaró e Rogério Varela, escolhidos pelo Conselho Federal da OAB para representar a entidade no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Badaró é advogado em Brasília e foi conselheiro federal da OAB pelo DF nos triênios de 2019—2022 e de 2010—2013. Ele não terá dificuldades para ter o nome aprovado pelos senadores. No Distrito Federal, Badaró tem boa relação com diferentes grupos que disputam o comando da OAB, liderados pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), pelo advogado Francisco Caputo, que é conselheiro federal, e pelo atual presidente da Ordem no DF, Délio Lins e Silva Júnior. Integra uma família com três gerações de políticos desde a Constituição de 1891. O tataravô Francisco Coelho Duarte Badaró foi deputado constituinte em 1891 e ministro. O bisavô Francisco Badaró Junior foi deputado e ministro, e o avô Murilo Badaró foi deputado, senador e ministro. Rogério Varela é conselheiro Federal da OAB pela Paraíba. Atuou como juiz substituto na categoria de jurista no TRE da Paraíba, é professor titular do Centro Universitário de João Pessoa; professor da pós-graduação da Escola Superior da Magistratura Trabalhista e da Universidade Potiguar.



Ed Alves/CB/D.A Press

Partido Novo/Divulgação



A fila anda

O advogado Paulo Roque é amigo e aliado do senador José Antônio Reguffe (UB-DF). Mas o Novo quer uma candidatura própria ao GDF e aposta em Paulo Roque, que na eleição ao Senado, em 2018, teve mais de 202 mil votos. A pretensão foi anunciada no último fim de semana, quando o Novo confirmou a pré-candidatura do cientista político Luiz Felipe D'Ávila à Presidência e a do governador de Minas, Romeu Zema, à reeleição.

Plano A

Paulo Roque ainda não disse sim nem não ao partido. Mas a ideia começa a encantar o advogado que adora um debate. Na última eleição, o Novo não tinha bancada na Câmara dos Deputados e, por isso, deixou de participar de vários debates. Agora é diferente.

Os fiéis

Mais da metade dos distritais trocou de legenda durante o mandato ou agora na janela partidária. Apenas 11 permanecem na sigla em que disputaram as eleições de 2018: Agaciél Maia (PL), Arlete Sampaio (PT), Chico Vigilante (PT), Fábio Félix (PSol), Rodrigo Delmasso (Republicanos), Martins Machado (Republicanos), Robério Negreiros (PSD), Rafael Prudente (MDB), Fernando Fernandes (Pros), João Cardoso (Avante) e Valdelino Barcelos (PP).

Maior bancada

Com o troca troca de partidos, o PL ficou com a maior bandada de distritais. Agora são quatro: Agaciél Maia, Daniel Donizet, Reginaldo Sardinha e Roosevelt Vilela.

Upgrade

Dos 24 deputados, cinco vão tentar um upgrade. Rafael Prudente (MDB), José Gomes (PP), Júlia Lucy (União Brasil), Reginaldo Veras (PV). Leandro Grass (PV) quer ser candidato a governador. Arlete Sampaio (PT) não vai concorrer. Vão para a reeleição 18 deputados.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Novo bloco

O PSD que só tinha um deputado distrital, Robério Negreiros, passa a contar com três pelo ingresso de Cláudio Abrantes, ex-PDT, e de Jorge Vianna, que deixou o Podemos. Com isso, a legenda forma um bloco com força para ter espaço físico na Câmara, servidores e uma liderança. Jorge Vianna será o líder. Robério permanece como vice-líder do governo.

Base

A base de apoio de Ibaneis, considerando os partidos que apoiam a reeleição, soma 17 deputados. São 4 do PL, 3 do MDB, 3 do PSD, 2 do Republicanos, 2 do PP e 3 de outros partidos, Agir, Pros e Avante.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

CEILÂNDIA / Natural de Bom Jesus (PI), o enfermeiro André veio para Brasília em julho de 2020. O jovem foi visto pela última vez na sexta-feira à noite, em um bar. Apartamento da vítima estava revirado

Corpo com sinais de tortura

» DARCIANNE DIOGO

Assassinado dentro do próprio apartamento, na QNN 7 de Ceilândia, o corpo do enfermeiro André Lopes de Barros foi encontrado, ontem, sem roupas e com os braços amarrados com o cabo do ferro de passar roupas. Os detalhes foram revelados ao **Correio** por um amigo do jovem, que foi o primeiro a ver a cena do crime. Ele preferiu não se identificar. O caso é investigado pela 15ª Delegacia de Polícia (Ceilândia Centro).

Em relato à reportagem, o rapaz contou que André saiu de casa na última sexta-feira à noite na companhia de alguns amigos. O grupo foi a dois bares da cidade, um deles localizado na QNM 2/4. “Ele foi embora depois e já estava

acostumado a fazer isso”, conta. “Pedia um transporte por aplicativo e ia para a casa. Mas, durante todo o sábado, não estávamos tendo notícias dele”, relatou o amigo.

No WhatsApp, o registro do último visto do rapaz era de 1h24. Ao longo do fim de semana, o colega bateu inúmeras vezes na porta de André, mas sem sucesso. Na manhã de ontem, o rapaz acordou preocupado e voltou a chamar pelo amigo. “Senti um cheiro forte, mas inicialmente achei que era o lixo da vizinha. Fui para o meu apartamento e voltei depois de uma hora. Dessa vez, o cheiro estava mais forte. Foi quando acionei a proprietária do apartamento.”

A dona do imóvel chegou poucos minutos depois, com a cópia da chave do apartamento do enfermeiro. Quando os dois

entraram no local, encontraram tudo revirado. A porta da geladeira estava aberta, com os produtos fora do eletrodoméstico. A testemunha caminhou até o quarto de André, mas a porta também estava trancada e foi preciso arrombar.

Ao entrar no quarto, o amigo de André encontrou roupas jogadas ao chão e um cenário de completa destruição. “Quando olhei perto da cama, meu amigo estava nu, com sinais de que havia sofrido abuso.” O enfermeiro também estava com os braços amarrados e ferido com uma faca.

Natural de Bom Jesus (PI), André se mudou para Brasília em julho de 2020 e, segundo conhecidos, não tinha parentes na capital. O corpo do enfermeiro foi encaminhado ao Instituto de Medicina Legal (IML) e deve ser liberado apenas na quarta-feira.

Material cedido ao Correio



A vítima foi encontrada amarrada e com sinais de violência

» Invasão à embaixada

Funcionários da Embaixada dos Estados Unidos viveram momentos de tensão na noite do último sábado. Duas casas de colaboradores, em um condomínio do Lago Sul, foram invadidas por dois homens, que trancaram os moradores em um dos quartos. Não há detalhes sobre valores e objetos roubados. A Polícia Civil do DF (PCDF) não divulgou mais informações e o caso está sendo investigado pela 10ª Delegacia de Polícia (Lago Sul). A Polícia Militar (PMDF) chegou a ser acionada mas, quando chegou, os invasores tinham fugido. Foram feitas buscas nas proximidades, mas ninguém foi localizado.

VACINAÇÃO

DF começa a imunizar grupos prioritários contra gripe

Começou ontem a 24ª Campanha Nacional de Vacinação contra a gripe no Distrito Federal. A primeira etapa vai até o dia 3 de junho, data em que o governo do Distrito

Federal espera ter vacinado 90% de cada um dos grupos prioritários. Entre eles, idosos a partir de 60 anos e trabalhadores de saúde. O DF recebeu 95.600 doses de vacina,

20% do total para os grupos dessa etapa. Na última campanha, a meta não foi atingida, ficando em 67,4% do público-alvo, o menor percentual dos últimos 10 anos.

No Centro de Saúde 11, da Asa Norte, a vacinação começou às 8h. Porém, ao contrário do que se esperava, a adesão foi baixa, conforme a gerente da unidade, Débora

Moura. “Temos idosos acima de 60 anos e profissionais de saúde na primeira etapa. Ano passado tivemos um volume grande nos primeiros dias, principalmente de idosos”, diz

Ela avalia que a baixa procura se deve às dúvidas sobre a vacinação, mesmo com movimentos de divulgação feitos pela unidade na área. “Estamos em contato com todos os representantes das associações de moradores e prefeitos de quadra para disseminar informações”, afirma.